

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

1.º ANNO

PREÇO D'ASSIGNATURA (paga adiantada)
Guimarães, um anno 500 reis
Fôra de Guimarães 650
Avulso 10

QUINTA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1883

Correspondência à Redacção do «Espectador» Campo do Toural
GUIMARÃES

Annuncios
Repetições
Publicações litto

GUIMARÃES, 14 DE NOVEMBRO

Como em nosso jornal tomamos por lemma—Deus-lei, patria e homem, principiamos hoje a dar algum desenvolvimento a estas idéas.

DEUS

Ha verdades de ordem sobrenatural e por tanto superiores á força comprehensiva do homem as quaes só podem ser vistas á luz de alcance infinito—a revelação divina. Ha verdades de ordem natural que a razão descobre e conhece quando rasga a tenebrosa nuvem da ignorancia com os raios luminosos da meditação e do estudo: verdades emfim tam claras e palmares que só o cego não vê, o surdo não ouve e o insensível não percebe: entre estas está na primeira plana e lê-se em maiusculos caracteres aquella a quem damos o primeiro logar na bandeira do «Espectador»—Deus.

Deus é a palavra que nos dá o idioma nacional para significarmos a idéa que nos domina quando ante o espectáculo variado, opulento e magestoso da natureza vemos passar diante de nós essa multidão numerosissima de seres contingentes que reclamam a existencia de um ser necessario.

Deus é a palavra fecundissima e creadora que significa a existencia de um Ente infinito e omnipotente que deu o ser ao que não era, fazendo sair do nada, á ordem

de sua vontade expressada no poderoso: Fiat—, essas tantas e tam variadas maravilhas da criação.

Deus é o ser por excellencia, sempiterno e glorioso que é festejado pelos alvôres da aurora, pelo trillo das aves, pelo murmurio das aguas, pelo escarcéo dos mares e pelo rugir das tempestades.

Deus é a expressão desse poder soberano e sabedoria infinita que dirige os planetas em seu curso regular, que sustenta o centro da luz no meio do espaço, que engastou rutilantes astros no ceruleo firmamento, que firmou a terra em seu eixo, regulando com leis seu movimento em volta do sol, e que sustenta e segura os passos do homem caminhante sobre a esphera do mundo, estabelecendo e firmando a ordem e harmonia de todas as cousas do universo.

Deus é o Ente necessario á razão humana para explicar ao homem o d'onde procede e para onde caminha, sua origem e seu destino.

Deus é a verdade luminosa que allumia o homem quando investiga a origem do mal moral, quando quer conhecer a fonte do bem, quando procura explicar-se o porquê foi lançado a este valle de proscricção, e passa vida de suores e de miserias, seguida de desgraças e infortúnios desde o ventre materno até ao tumulo. Deus é a verdade central, luminosa e universal donde partem to-

das as luzes, para onde convergem todos os seres, que allumia todas as intelligencias, que aquece todos os corações, que inflamma todas as vontades no desejo do bem, e na pratica do dever de todo o homem, senhor ou servo, pae ou filho, patricio ou plebeu, auctoridade ou subdito, rei ou vassallo. Deus emfim é a verdade suprema do senso commum.

O cego que não tem olhos para vêr, á luz clara do sol, desenrolar-se diante de si o painel grandioso da natureza creada que apregoa a existencia do Creador. . . .

O surdo que não ouve as harmonias do universo, e o concerto admiravel de todos os seres que em sua linguagem muda, mas eloquente, cantam unisonos a existencia de Deus—, concentre-se em si mesmo, escute a voz intima de seu espirito que lhe diz— existo por que Deus existe; sou por que Elle é. E este senso intimo de um homem é o senso intimo de todos os homens, o que constitue a existencia de Deus, verdade do senso commum. E se entre esses cegos e mudos houver cegueira de espirito que tente riscar esta primeira verdade—Deus,—para esses o *dixit insipiens*, em quanto o «Espectador», ante o espectáculo da natureza e o concerto unanime de todos os seres escreve em seu lemma esta primeira verdade—Deus.

VIMARANENSES ILLUSTRÉS
HOMENAGEM
DA
REDAÇÃO
Agostinho Barbosa

PERFAZ na proxima segunda feira, 19 do corrente, 234 annos, quando fallecera no seu paço d'Unguento, no reino de Napoles, o nosso immortal conterraneo AGOSTINHO BARBOSA.

Nascido na quinta d'Aldão, junto a Guimarães a 17 de setembro de 1590, desabrochou n'elle o genio em tão verdes annos, que aos 21 d'idade ja elle era cidadão benemerito da republica das letras, ás quaes offerece em 1611 o seu *Dictionarium Lusitanico Latinum*, ao qual o padre Bento Pereira, 35 annos mais tarde, não duvidava chamar o *mais copioso de todos os nossos vocabularios*.

Na universidade de Coimbra, onde se matriculára, gosou sempre de valiosos creditos d'estudante muito applicado e intelligentissimo, e depois d'ordenar-se tomou o grau de bacharel em ambos os direitos.

Não contente com o que lera e aprendera no seu paiz, instigado pelo insaciavel desejo d'illustrar-se cada vez mais, deixa a patria e visita as universidades da França, da Allemanha, e da Italia, onde, se encontra muito que aprender, tambem se faz admirar pela sua vastissima erudição, sendo considerado ali imitador de Platão e Pythagoras.

Relacionado com os personagens mais notaveis do seu tempo e protegido pelo Cardeal Mellino, admirador dos seus talentos assombrosos, obteve d'Urbano VIII a thesouraria-mor da Collegiada de Guimarães.

E' tal a importancia do seu nome e a valia dos seus merecimentos, que Carlos Manoel, duque de Saboia, lhe offerece generosos donativos para o chamar á sua corte, deixando a de Roma, e a republica de Veneza lhe faz eguaes offerecimentos, mas sempre com eguaes recusas da parte do nosso inolvidavel compatriota.

Philippe IV de Hespanha apresenta-o a 26 de fevereiro de 1648 no bispado de Unguento, sendo sagrado a 25 d'abril, na egreja da Senhora do Populo em Roma, pelo Cardeal de la Cueva e entra no seu bispado a 10 de maio de 1649.

Escreveu, além do seu grande dictionario, notabilissimas obras, a maior parte em latim e outras em castelhano, as quaes



AS ULTIMAS DESCOBERTAS

FEITAS NO EGYPTO

PELO

SENHOR MARIETTE

(MARIETTE BEY)

BREVE NOTICIA

Á CERCA DO SENHOR MARIETTE

A Necropole de Memphis

A necropole de Memphis tem quasi doze leguas d'extensão de norte a sul. E' toda no deserto, cuja extrema é formada ao oeste do Nil.

aldeas de Myt-Rahineh e de Saqqarah, e o celebrado bosque de palmeiras que cobre com sua sombra as ruinas, ou para melhor dizer, o logar onde foi Memphis. Depois de se ter atravessado o canal e subido a collina lybica está-se no deserto. Uma cousa ha que dá logo na vista sobre esta planicie coberta d'arcias, por onde se prolonga o cemiterio de cincoenta seculos da capital dos Pharaós, são os diversos grupos de pyramides. Ao norte as de Gisch ou as grandes pyramides delimitão por este lado as raia da necropole; vem depois as d'Abousir; ainda mais ao sul está a grande pyramide, com degraus, de Saqqarah, a mais antiga de todas e a mais proxima da velha cidade, finalmente a de Dashour, limite meridional do cemiterio. N'esta collina lybica, compreendida entre Gisch e Abousir, a terra é uniforme e muda cheia d'indicios e de vestigios para a vista pelo logar. O senhor Ma-

ricette habituou-se logo a lêr n'este mysterioso livro funebreque encerrava tantos segredos: propozse até a resolver um problema que nem Champollion nem Lepsius tinham ousado tentar que consistia em levantar uma planta chronologica, das diferentes partes da necropole. Imaginou encontrar n'este dedalo de sepulturas os cemiterios de cada epocha, persuadindo-se de que representaria cada um dos mesmos um todo d'algum modo dynastico. Do alto da pyramide de Saqqarah distinguia elle já em cima d'esta planura amarelenta e ardente os quarteiros pharaonicos das dynastias 4.ª, 18.ª, 24.ª; depois os sepulchros ptolemaicos; tinha já feito o esboço da planta geral d'este vasto campo da morte e occupava-se em marcar os limites d'estas funereas regiões, quando aconteceu dar com o pé n'uma pedra coberta d'hyeroglyphicos. Pega n'ella e decifra ali reunidos, como nos graffiti dos esphinges d'Alexandria e do Cairo, os nomes d'Apis e d'Osiris...

Levanta os olhos, e vê erguer-se-lhe diante uma cabeça branca a sair da areia e a olhar para elle como quem sauda um conhecido: era um esphinge, muito proximo parente sem duvida d'aquelles que tinha encontrado em casa do conde Zizina. Este feliz parentesco punha assim á sua disposição os dous elementos a fim de poder tentar uma nova exploração; a sua memoria cheia das recordações dos seus textos classicos ministrou-lhe no mesmo instante o terceiro ponto do problema e encarreirou-o para o caminho da sua grande descoberta. Acabava de se recordar dos proprios termos da passagem de Strabon, onde se diz que o Serapeum de Memphis era situado n'um logar muito arenoso, e que o geographo grego ali tinha visto esphinges enterradas até aos hombros e outros mettidos até meio corpo no solo do deserto. D'aqui por deante ficou senhor do fio que devia conduzir-o até final atravez d'aquelle labyrintho subterraneo e ignoto. Resolveu im-

mediatamente dedicar-se sem descanso á procura do Serapeum; mas não era correr grande risco abandonar assim o objecto d'uma missão tão diversa para applicar os dinheiros do estado a uma empresa diferente, a qual muitos não deixariam de taxar de chimerica, dado o caso de tardar o seu resultado, e censuravel, se esta não correspondesse ás esperanças do audaz investigador? Era necessario por um esforço d'intelligencia, auxiliado por um lançar d'olhos seguro, guiado por aquelle instincto maravilhoso, que é como o genio proprio do archeologo, traçar na cabeça uma planta exacta, penetrar e abysmar-se com os olhos do espirito nas profundidades das arcaes já distinctamente lá visíveis. A sua va de seus

onsulto, da
o abbade de
so varão, que
lica litteraria.

FEIRAS

midiez e as mis-
as regulares con-
os nossos domini-
os, attrahindo pelo
indigenas, espargin-
e elles a benefica dou-
o Christianismo.

- Havendo terminado no
o praso para o concurso
construcção e exploração

trabalho semanal. E' o edital
da junta de credito publico,
equitativamente explicado em
harmonia com os interesses
dos prestamistas no seguinte
numero da folha official.

Segundo esta prescripção
o individuo que não poder ou
não souber escrever, para
que possa exarar o perlece
nos titulos de divida publica
ou receber os respectivos ju-
ros necessita de que a sua
identidade pessoal seja reco-
nhecida por um tabellião na
forma mandada pelo artigo
2436 do C. Civil, isto é, na
presença das partes e duas
testemunhas

- Tendo em visla benefi-
ciar os consumidores e evitar
as fraudes tantas veses repe-
tidas, foi publicado no Diario
n.º 253 o Regulamento que
prescreve rigorosa vigilancia
na venda do tabaco. E' este
assumpto digno d'occupar as
attenções dos poderes publi-
cos não só por directamente
respeitar á quasi totalidade
dos portuguezes, mas por que
são momentosos os redditos,
que esta fonte de receita for-
nece ao Estado.

- Tem ultimamente des-
pertado o interesse nacional
tudo o que se refere ás cousas
d'Africa, e assim devia ser
porque Portugal não pôde
consentir, que jazam impro-
ductivos ou que os estranhos
lhe arranquem, os ultimos
restos d'esse extenso domi-
nio, que devidamente bene-
ficiado faria rebrilhar o vetus-
to diadema que lhe orna a
fronte veneranda.

Foram portanto gratas e
animadoras de futuros com-
mettimentos as noticias que
na ultima semana se recebe-
ram d'aquellas possessões. A
occupação de Landana em
presença d'uma corveta in-
gleza, o corpo consular reco-
nhecendo este facto, a alegria
dos indigenas arvorando a
bandeira das quinas, Roberto
Ivens e Brito Capello, conti-
nuando as explorações no Zai-
re, a declaração feita pela
França de que não ordenara,
que os seus navios tomassem
aquele

da linha ferrea da Beira Baixa,
apresentaram-se tres concor-
rentes, e tudo faz suppor que
a obra será adjudicada á Com-
panhia do Caminho de Ferro
do Norte porisso que foi a que
mais favoravelmente se prom-
ptificou a construir aquella
via, exigindo 35:600:000 reis
por kilometro.

- No mez de setembro
ultimo não foi alterado com
relação ao districto de Braga
o fundo de viação municipal
depositado na Caixa Geral dos
Depositos, achando-se ali per-
tencente a esta divisão admi-
nistrativa 16:458:049 reis,
sendo desta quantia 3:602:367
reis da Camara Municipal de
Guimarães.

- No mez de julho do cor-
rente anno, como se vê do
Diario, foram inspecionados
no governo civil de Braga 32
recrutas, julgando-se aptos
para o serviço 11, incapases
definitivamente 15, tempora-
riamente 5 e enviado 1 para
observação.

Degenera a sombra
mente a rapaziada minhota!

- Corre insistentemente o
boato de que se cuida de fixar
os quadros capitulares e no-
mear os Conegos, bem como
de que será presente ás camar-
as o projecto de dotação do
culto e clero. Será occasião?!...

- Reservamos mui de pro-
posito para o fim o narrar a
abertura de concurso para o
provimento da escola prima-
ria do sexo masculino, na fre-
guesia de S. Vicente de Penso,
concelho de Braga, dotada pe-
los benemeritos José Antonio
Vieira Veiga e mulher, para
que a impressão deixada por
esta revista se traduza em re-
sultados proveitosos para a
causa da instrucção.

O exemplo dos que não
olvidam o bem da patria, se-
duza e arraste os mimosos
da fortuna e os incite a der-
ramar beneficios, que deixem
sua memoria perduravel.

Arcbispo de Braga

Datada de 30 do passado
outubro, dirigiu o Ex.º Sr.
D. Antonio José de Freitas
Honorato, Arcbispo de Bra-
ga, a primeira Carta Pastoral

aos seus diocesanos, fazendo
a sua apresentação e saudando
todos aquelles, que estão con-
fiados á sua vigilancia e cui-
dado episcopal.

E' um documento em que
a bondade do novo Primaz
das Hespanhas disputa com-
petencia com a sua modestia,
e que nos infunde a consola-
dora esperança de que o ba-
culo, que tem sido sustido
por tantos varões insignes,
aureolados com a corôa da
santidade, virtude ou sabedo-
ria, não será menos brilhante-
mente conduzido porquem
d'un modo tão insinuante e
sympatico se dirige ao es-
pirito e ao coração dos seus
diocesanos.

Oxalá que todos os fieis
d'esta antiquissima diocese
escutem sempre com respeito
e submissão a voz do seu só-
licito pastor!

NUNCIO APOSTOLICO

Na manhã de 7 do corren-
te, como dissemos no nume-
ro antecedente, chegou a Lis-
boa o Nuncio de Sua Santida-
de junto de S. M. Fidelissima.
Era esperado pelo Ex.º
Patriarcha, alguns ecclesiás-
ticos da patriarchal, empre-
gados da Nunciatura e conde
d'Anadia, que por ser o conde
de mais recente nomeação lhe
serviu de introductor. Segui-
do por uma força de lancei-
ros dirigiu-se S. Exc.º n'uma
carruagem da casa real para o
palacio da Nunciatura, tendo-
lhe sido prestadas as honras
militares por um regimento
de infantaria que formára jun-
to á estação de Santa Apolonia.

Monsenhor Vicente Van-
telli, Arcbispo de Sardia in
partibus, nomeado em 3 d'ou-
tubro passado Nuncio de Por-
tugal, nasceu em Genazzano,
35 kilometros distante de Ro-
ma, em 1835, tendo portanto
48 annos.

Frequentou philosophia e
theologia na Universidade
Pontificia Gregoriana, dou-
torando-se em ambas estas fa-
culdades, bem como tomou o
mesmo grau in *Utroque Jure*,
que estudou no Seminario
Pontificio Romano, concluindo
todos estes estudos aos 27
annos d'idade, sendo imme-
diatamente nomeado profes-
sor de theologia no Semina-
rio do Vaticano.

Promovido em seguida a
Auditor na Inter-Nunciatura
de Hollanda, e Nunciatura
da Belgica, foi em 1876 cha-
mado a Roma sendo, pelo
Cardeal Antonelli, nomeado
substituto da secretaria dos
Negocios Ecclesiasticos Ex-
traordinarios, que adminis-
trou interinamente após a
morte de Antonelli.

Nomeado Auditor do Tri-
bunal da Rota, foi em 1880
preconisado Arcbispo de Sar-
dia e mandado como Delega-
do Apostolico para Constanti-
noplá.

Elevado nos fins de 1882
a Inter-Nuncio do Brazil não
chegou a tomar posse d'este
cargo, porque foi enviado a
Moscow, como embaixador ex-
traordinario da Santa Sé, para
assistir á coroação do Auto-
crata das Russias.

Tão altos serviços, desem-
penhados com toda a pruden-
cia e com o melhor bom exi-
to, indicaram-o a Leão XIII
como digno de occupar uma
Nunciatura de primeira or-
dem, e Lisboa, uma das qua-
tro cardinalicias, vaga pela
retirada de Monsenhor Masella,
é o lugar onde Vanutelli
vem continuar sua gloriosa
carreira.

Os decretos do concilio
provincial d'Utrecht, a con-
cordia da universidade de
Louvain, a paz da igreja ca-
tholica do Oriente, a resolução
dos negocios da Russia, são
outros tantos penhores, que
nos fazem esperar dias sem-
pre bonancosos para a igreja
luzitana e que as necessidades
desta hão-de ser remediadas,
graças ao actual representante
da Santa Sé, que em pruden-
te harmonia com o governo
portuguez dirigirá os negoci-
os ecclesiasticos segundo as
vistas do Summo Pontifice.

Egrejas a concurso

Como consta do Diario do
Governo n.º 253, foi aberto
concurso documental, que ter-
mina em 6 de dezembro, para
provimento das egrejas de S.
Vicente de Penso, concelho de
Braga e S. João Baptista de
Rio Caldo, concelho de Terras
de Bouro.

EPHEMERIDES DE GUIMARÃES

Novembro

17—1685—São solemne-
mente conduzidas para a Col-
legiada numerosas reliquias de
Santos, encontradas nas pare-
des do antigo mosteiro de S.
Torquato.

19—1649—Morre no seu
pago em Napoles, o nosso
illustre conferraneo, Agosti-
nho Barbosa, bispo de Un-
ghento.

20—1517—Dá el-rei D.
Monoel novo foral a esta villa.

22—1879—Marcha d'a-
qui para Valença o batalhão
de caçadores 7, que tinha
chegado a 30 de dezembro de
1878.

EXPEDIENTE

O «Espectador», sem
aspirações proprias e
sem considerações par-
tidarias, devotado pro-
pugnador do bem publi-
co e advogado indefes-
so dos interesses locais,
espera merecer
ex.ºs cavalheiros
quem hoje é ap-
do, um acolhi-
nevole. Mas

culos, ainda assim, reu-
nidos à exiguidade dos
preços, não merecerem
as attenções dos cava-
lheiros, a redacção es-
pera d'estes a fineza de
o devolverem á «Redac-
ção do Espectador».

A's illustradas reda-
ções do paiz enviamos
hoje igualmente o pri-
meiro numero e conti-
nuaremos ainda a en-
viar os deus seguintes,
pedindo-lhes muito ob-
sequiosamente a troca
com os seus jornaes.

A redacção offerece
gratuitamente e agra-
decida, as columnas do
seu jornal a quaesquer
artigos de interesse pu-
blico de conveniencia
local ou de merecimen-
to litterario, na esphe-
ra do seu programma.

NOTICIARIO

Errata.

—No numero an-
tecedente, artigo de fundo, co-
luna 1.ª linha 8.ª, onde se lê
—que é—deve ler-se—que á—
Na linha 9.ª deve ser elimina-
da a palavra—que.

Agradecimento.

A
imprensa do paiz agradece esta
redacção as phrases lisongei-
ras, com que continua a hon-
rar o nosso modesto jornal.
Igualmente agradece penhora-
dissima a fineza da troca mais
as seguintes illustradas redac-
ções:

Commercio do Minho, Se-
mana Religiosa, Religião e Pa-
tria, Amigo do Povo, Affonso
Henriques, Villa-Realense, Fla-
viense, Capitulo, Folha da Ma-
nhã, Commercio de Villa Real,
Independencia, Constituinte,
Bombeiro Portuguez, Penafide-
lense, Palavra, Campino, Sorve-
te, Estação, Agricultor Portu-
guez, Zé Povinho, Imparcial,
Estrella Povoense, Districto da
Guarda, Lanterna Independen-
te, Verdade, Novo Mensageiro
do S. Coração de Jesus, Instituto,
Instituições Christãs, Correio de
Lisboa.

A' caridade publica ou á
auctoridade respectiva

—Um pobre, Rodrigo, fer-
rador, doente e alienado, vive
em tristissimas condições so-
bre as palhas apodrecidas
d'uma possilga, na travessa de
S. Thiago. Era-lhe unico am-
paro a mulher, igualmente po-
bre, e agora doente recolhida
no hospital da Misericordia.

E' realmente afflictivo o seu
estado.

Recommendamol-o, pelo di-
vino amor de Deus, ás almas
piedosas, e pedimos á auctorida-
de respectiva a caridade de lhe
promover a entrada n'um hos-
pital d'alienados.

Anniversario. No sab-
bado passado teve logar na ca-
S. Domingos o anni-

Outro.—Na segunda feira passada, teve igualmente logar outro anniversario, na igreja da Misericordia, pelo eterno descanso de todos os irmãos da respectiva Corporação.

Suffragios.—Na mesma capella de S. Domingos celebrou-se na terça feira passada um officio e missa solemne de requiem, applicado por todos os beneficeiros da Ordem e segundo o breve da redução dos legados, ultimamente concedido.

Legado.—No proximo dia 21 do corrente terá logar na igreja de S. Domingos um officio geral em cumprimento do legado, instituido pela condessa de Villa Pouca, Margarida.

Sentimos.—Acha-se gravemente enfermo em Lisboa o nosso illustre patricio e dedicado amigo o Ex.^{mo} Sr. Joaquim de Mattos Chaves, tendo partido para ali o seu extremo irmão Dr. Augusto de Mattos Chaves.

Appetecemos rapidas melhoras ao nosso respeitavel assignante.

Importantissima noticia.—Ha tempos que a freguezia de Guardizella d'este concelho, bem como as limitrophes, se achava apavorada com infinidade de roubos. A auctoridade administrativa havia desenvolvido infatigavel zelo para descobrir os autores de tantos attentados e collocar-os em logar onde não causassem prejuizo.

Na noite de sabbado para domingo passado, uma força de 50 praças do destacamento, estacionado n'esta cidade, commandada por um capitão e dirigida pelos officiaes administrativos, cercou differentes casas d'aquella freguezia onde habitavam os indigitados criminosos, conseguindo apoderar-se d'alguns.

Pelas suas declarações soube-se que Manoel d'Araujo, filho d'um escuro, da casa de Freixeiro, perfeitamente conhecedor d'esta casa, servia de introductor aos companheiros, aquem todavia se recusava a dirigir nas occasões em que ali vinha de visita um cavalheiro do Porto e a quem temia. Para que os amigos do alheio se libertassem d'este estorvo e podessem fazer as investidas muito a salvo e quando lhes approuvesse resolverem assassinar o cavalheiro, a que acima nos referimos, esperando-o na occasião em que se dirigia para aquella casa.

Não lograram o seu desejo e quando menos o pensavam os ferros d'El-Rei os amansaram, sendo enviados ao poder judicial com a nota de criminosos por arrombamento, furto e tentativa d'assassinato.

Os enviados ao poder judicial foram Manoel d'Araujo, e Manoel Alves, cuidando-se da captura dos demais cúmplices João Ribeiro, João Valença, da dita freguezia e Antonio de Sousa, de Riba d'Ave.

Cabem os maiores elogios ao commandante e força do destacamento pelo modo prudente e animoso como se houveram n'esta importante diligencia.

Desertor e incendiario.—Na mesma noite e pela mesma força foi capturado José Alves, da mesma freguezia, praça effectiva da 6.^a companhia de infantaria 8.^a, desertor e pronunciado n'este juizo pelo crime de fogo posto.

Testamento do Cida-de.—Segunda-feira pela manhã começou a espalhar-se n'esta cidade, a noticia de que

rico commovente, era tempo mais que sufficiente para que já ninguém imaginasse, que existia um tal documento, que vinha de certo modificar as pendencias judiciaes que acerca da herança correm seus tramites. Foi grande a curiosidade e todos julgavam que fora galga desatrelada por algum ratão de bom gosto que atraz da cortina presenciava o effeito do seu invento. Mas qual!

A's 10 horas dirigiam-se para a administração do concelho os Ex.^{os} Juiz de direito, Delegado, Escrivão da semana e alguns mais, o que fazia effectivamente crer que alguma cousa havia importante. E assim era.

O boato era certo, o testamento do finado havia sido enviado, por intervenção do correio á administração do concelho, acompanhado d'uma carta anonyma, mas vinda de Valença, declarando que aquelle documento só agora era remetido porque só ha poucos dias fora encontrado pelo remetente, entre os papeis de seu fallecido pae.

Não havia que duvidar: proceda-se á abertura e veja-se as ultimas vontades do millionario. Eis-as:

Nomeia herdeira e testamenteira Maria do Rosario, casada com José de Mattos e na sua falta o seu correspondente Izidoro Thomaz de Moura Carvalho, de Lisboa e terceiro testamenteiro ao sr. Manoel da Costa Santos, Delegado em Penafiel, que declara não conhecer, mas de quem tem as melhores informações.

Deixa a Anna, solteira e Geneveva, da freguezia de Macinhata, 500\$000 rs. annuaes em quanto vivas forem. Além d'isto seu herdeiro satisfará no prazo de dois annos os seguintes legados por uma só vez: A Ordem Terceira Franciscana d'esta cidade a quantia 10:000:000 rs; aos pobres miseraveis da cidade 10:000:000 rs.—a Delfina, filha de Emilia da Conceição 60:000:000 rs.—A Antonio Alves Carneiro 40:000:000 rs.—A Miguel, filho de Matheus Pereira e Thereza Maria, residente para os lados de Penafiel 160:000:000 rs.—A Alexandrina, filha de José Mendes da Costa, da villa de Trancoso 50:000:000 rs.—A Balhasar José Pereira Guimarães, do Penafiel 10:000:000 rs.—A Joaquim Antonio d'Aguiar, natural do Porto e negociante de Lisboa 40:000:000 rs. A Miguel Rodrigues Teixeira Candido, de Entre-os-Rios 10:000:000 rs.—A uma filha de Antonio Pereira, sobrinha do dito Miguel e neta de Matheus Pereira, de Penafiel 3:000:000 rs.—Ao 2.^o testamenteiro 3:000:000 rs.—Ao 3.^o 5:000:000 rs.—A mulher d'este 2:000:000 rs.—A José Rodrigues da Silva e irmão Manoel tudo que elles lhe devem—Ao administrador, juiz e delegado, que forem em Guimarães ao seu fallecimento 3:000:000 rs. a cada um.

Este testamento foi escripto por Manoel Ferreira dos Santos, caixeiro no Porto, assignado pelo testador e por aquelle em data de 9 de novembro de 1870 e approved em 28 de dezembro de 1871 pelo tabellião de Castello de Paiva, João de Sousa Reymão.

Este testamento tem dado occasião aos mais exquisitos e contradictorios commentarios, de que não queremos faser-nos echo, os tribunaes competentes nos digam o que de direito fór.

Chegou a esta cidade na terça noite um filho da herdeira, achando-se hospedado no hotel do Garrido.

Ho de Ferro.—A promettedora de trabalhos n'esta

linha, tam ardentemente anfidada.

Trata-se de concluir as unicas tres seccões, que restam, sendo a primeira a de Villa Flor e Salgado, onde se empregam 40 operarios; a segunda em Fundo de Villa e Vallinha, 30 operarios; a terceira em Ribeiro do Pinto, 65 operarios; n'esta ultima são os aterros feitos á machina e por conta da companhia, sendo o trabalho das outras ao cuidado dos tarefeiros.

No fim do mez corrente a machina deve chegar á freguezia d'Urgez, devendo ficar toda a linha completamente concluida até meado de dezembro.

Esta actividade de trabalhos fazem tristissimo pendant com a morosidade do governo, que tanto tem desgostado os habitantes d'esta cidade, principalmente a classe commercial.

Quousque tandem?

Lá vae.—Havia, carissimos leitores, quasi defronte do cemiterio da Atouguia, um penedo enorme, de formas elegantes e quasi artisticas, que tinha um dia de exaltar-se elegantissimo no centro do terrapleno, que ali se projecta.

A Providencia de Deus jnha-nos dado aquelle monolithe colossal, levantado sobre a cidade e o campo, convidando-nos a encimá-lo com uma cruz, com uma estatua, com uma pyramide, com um chalet; finalmente com qualquer tolhe.

Pois bem: tudo isto esqueceu... não lembrou... e essa preciosidade singular e muito aproveitavel, cedendo ao vandalismo da broca e dynamite, lá vae esconder-se na espessura velada a cal d'uma parede qualquer!

Vem a proposito dizer-se:—desculpem o corriqueiro da phrase—*dá Deus as nozes a quem não tem dentes.*

Operação.—No dia 10 do corrente soffreu uma operação na urethrotomia interna um nosso compratricio Domingos José da Costa, solteiro, de 46 annos de idade. Foi operado, no hospital da Misericordia do Porto, pelo Dr. Eduardo Pereira Pimenta com assistencia dos alumnos do 5.^o anno do curso medico-cirurgico.

O Corpo humano.—Debaixo d'este titulo está em via de publicação uma obra pertencente á collecção da Bibliotheca das Maravilhas, devida aos trabalhos do Dr. A. le-Pileur, e traducção de José Nicolau Raposo Botelho. E obra illustrada com 44 gravuras alem d'uma colorida, formando um grosso volume em 8.^o de cerca de 400 paginas. Publica-se em 5 fasciculos de 200 rs. cada um na conhecida casa do editor Ernesto Chardron, Porto. A impressão parece-nos luxuosa: do seu merecimento litterario e scientifico fallaremos mais d'espago.

Prisão.—Na segunda feira á tarde foi preso n'esta cidade por suspeita um individuo, a quem se encontrou uma navalha de ponta e móla e um revolver carregado e mais algumas cargas de prevenção. Declarou chamar-se Manoel Villela e ser de Lamego. Telegraphicamente apurou-se que o tal melro era refractario, respondera em tempo no Juizo d'Alijó pelo crime de furto, achase actualmente pronunciado na Povoia de Varzim por subtracção frau-

dulenta, vive do jogo e tudo o mais que licitamente se pode apurar. Esté entregue ao poder judicial.

Desamortisação

No dia 3 de dezembro, no governo civil de Braga, proceder-se-ha á arrematação com o abatimento de 30 p. c. de diversos fóros, pertencentes ao extincto reguengo de Guimarães, impostos em propriedades situadas nas freguezias de Mathamá, e Atães, cujos emphyteutas são os senhores Anna Joaquina Bragança, Francisca Magdalena Peixoto, Maria José Bernardina Peixoto, Antonio Joaquim de Faria e José Antonio Ribeiro, (diario n.^o 232).

No dia 5 do mesmo mez e no mesmo governo civil arrematar-se-hão com o abatimento de 30 p. c. diversos fóros, pertencentes ao mesmo reguengo, impostos em propriedades sitas na freguezia d'Atães e cujos emphyteutas são os senhores Francisco Ribeiro Martins da Costa, João José Moreira de Freitas, Antonio Joaquim Pontes, José Antonio Peixoto de Lima, José Antonio de Castro Meirelles (herdeiros), e João Ribeiro Martins da Costa.

E no mesmo dia e no mesmo governo civil arrematar-se-

ha com o abatimento de 70 p. c. um fóro pertencente á Collegiada de Guimarães, imposto em propriedades da freguezia de S. Torquato, cujo emphyteuta é o Sr. Pedro Antonio Garcia, e outro com o abatimento de 80 p. c. da mesma Collegiada e da mesma freguezia cujo emphyteuta é o sr. Bernardo José Mendes. (Idem)

ANNUNCIOS

O Padre Abilio Augusto de Passos, auctorizado pelo Thesoureiro Diocesano da metropolitana de Santa Theresia, o Rev.^{mo} Sr. Padre Luiz Gomes da Silva, declara que o encarregado n'esta cidade, de receber as collectas e demais esmolas para tal fim é o Rev.^{mo} Sr. Padre Antonio Freitas da Silva Coutinho, Professor d'Instrucção Primaria, da Confraria do Santissimo Coração de Jesus. O tempo marcado para as aceitar é até o fim do corrente mez.

HOTEL DE GUIMARÃES

11, LARGO DA OLIVEIRA, 22

PROPRIETARIO

Joaquim José Pereira

ESTE HOTEL está esbabelecido no centro da cidade, com bastantes accommodações, acieo e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellenté sala de visitas com piano:

Quartos de primeira classe, e meza por 1:200 reis—Ditos de segunda, 1:000 reis—Ditos de terceira, 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

HOSPEDARIA PORTUENSE

PASTELARIA

João Francisco Guimarães

RUA D'ALCOBACA

Guimarães

Serviço muito melhorado, e jantares para fóra.

Preços muito commodos.

ESTABELECIMENTO

DE

OCULISTA E RELOJOEIRO

DE

JOSÉ CLEMENTE JACOME GUIMARÃES

25—Campo do Toural—26—Guimarães

Encarrega-se de desempenhar com toda a perfeição qualquer trabalho concernente á arte de relojoria por mais difficil que seja, como já por muitas vezes o tem provado.

Tambem se vendem n'este estabelecimento os seguintes objectos sem competidor:

Lunetas e oculos para vista curta e cançada.

Lunetas e oculos para conservação da vista, sendo de fumo, verdes ou azues, com vidros concavos.

Cargas para revolvers de todas as qualidades.

Pós para limpar metaes, ou instrumentos de muzica.

Pós para limpar guarnições de metal de carros e arreios.

Relogios de parede com corda para 8 dias, horas e meias horas, repetição e despertador, ou dias de mez, d'uma vara na pendula 6\$000.

Ditos de 5 varas na pendula 7\$000.

Ditos de 7 varas na pendula 7\$500.

Ditos de quartos com 4 campainhas 9\$500.

Caixas de castanho para os mesmos de 5\$000 a 8\$000.

Relogios de meza d'um dia de corda de bonito gosto com despertador de 4\$000 a 4\$500.

Ditos de 8 dias de corda com despertador e caixas de cavallo do norte de 4\$500 a 7\$000.

Ditos de quadro com despertador, ou dias de mez, e corda para 8 dias de 6\$800 a 8\$000.

Ditos de quadro com 8 dias de corda trabalhando em todas as posições de 6\$500 a 8\$000.

Despertadores pequenos proprios para viagem com os dias de mez de 3\$500 a 5\$000.

Relogios d'algibeira de cylindro com 6 pedras, de prata de 6\$000 a 6\$500.

Ditos de primeira qualidade com 10 pedras de 7\$500 a 8\$500.

Ditos d'ancora com 15 pedras de 8\$000 a 10\$500.

Ditos de dar corda pelo pé, cylindro, com 10 pedras, primeira qualidade de 9\$000 a 9\$500.

Ditos d'ancora de dar corda pelo pé com 15 pedras de 8\$500 a 12\$500.

Correntes de prata e plaqué, bom sortido. Tambem se encarrega de qualquer encomenda que lhe seja feita de relogios de torre.

ALPHABETO NATURAL

Ensina-se a lèr por este systema; ha curso diurno para crianças e nocturno para adultos.

**93, Rua de Camões, 95
GUIMARÃES**

CASA HAVANESA

Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, com deposito de tabacos de todas as fabricas, tanto nacionaes como estrangeiras, papel sellado, sellos, e conservas alimenticias.

40, CAMPO DO TOURAL, 44

ESTABELECIMENTO

—DE—
FAZENDAS BRANCAS

DEPOSITO

DE

Gotins e diversos tecidos de Guimarães. Sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos pretos, peitos para camisas, quinilherias nacionaes e estrangeiras;

sabonetes, pentes, ferragens e muitos outros artigos, etc., etc.

POR ATACADO E A RETALHO

BILHETES DE LOTERIA

Manoel José da Silva Miranda

19, CAMPO DO TOURAL, 21

Guimarães

GUIMARÃES

Apontamentos para a sua historia

PELO

Padre Antonio José Ferreira Caldas, socio effectivo da Real Associação de Architectos civis e archeologos portuguezes, e socio correspondente da Real sociedade de geographia de Lisboa.

Obra indispensavel a todos os vimezanenses e visitantes de Guimarães,

Dous volumes com 662 paginas preço 4200 rs.

A venda na livraria Teixeira de Freitas etc.

SILVA CALDAS

Valvulas alcoolicas

Este simples e economico aparelho, já muito conhecido, não deixa azedar o vinho destinado ao consumo diario.

Preço 300 rs.

83-TOURAL-85

TYPOGRAPHIA

DE;

JOSÉ DA SILVA CARVALHO

(GUISE)

N'esta typographia acceitam-se encommendas de todos os trabalhos concernentes á sua arte

80, Rua de Camões, 82

GUIMARÃES

FABRICA

DE

SABÃO

16, Rua de Couros, 16

Vende-se sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis cada 0,459 grammas (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

SILVA CALDAS

BILHETES DE VISITA

Papeis nacionaes e estrangeiros para escripta, livros em branco copiadores, tinta para escrever, artigos de escriptorio e desenho, Perfumarias e outros objectos de toilette.

OS DICCIONARIOS DO POVO

PORTUGUEZ, E FRANCEZ-PORTUGUEZ

CADA DICCIONARIO:

Cartonado em percalina.....600
Encadernado.....700

**83 — CAMPO DO TOURAL — 85
GUIMARÃES**

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS

PARA MENINAS

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Campo da Feira

GUIMARÃES

Este Collegio, achando se montado com todas as condições de salubridade e conforto, dirigido por tres professoras com longa pratica d'ensino proporciona ás educandas uma boa educação litteraria e religiosa, com as prendas proprias d'uma senhora

As disciplinas principaes que se ensinam n'este Collegio, para as quaes ha professoras habilitadas são:

Curso completo de Portuguez, Francez, desenho, piano e canto.

Toda a qualidade de costura, bordados e outras prendas como:

Bordar a branco, a lã, a estofo e a ponto de velludo,

Tudo o que se queira fazer a PETIT POINT.

Bordar a matiz, a ouro, a cabello, a missanga, em papel (fazendo duas faces) a pellinho de lã, dito em cera e em espelho,

Fazer flores de cera e fructas, ditas de cambrãia, de cabello e de prata.

Bordar a cadurnilhos, e dourar em vidro.

Bordar com vidro.

Fazer flores de sola e palha.

Bordar a fio d'escumilha, assim como muitas outras prendas que não mencionam.

Em caso de doença o medico será logo chamado e os paes ou tutores avisados.

As meninas que forem tratadas no Collegio, pagarão as visitas do facultativo, remedios e mais 240 reis diarios alem da sua pensão mensal, até completo restabelecimento.

A familia da educanda faz a despeza de papel, pennas, livros, musicas e todas as despezas extraordinarias.

As ferias são de 15 dias em Setembro e na Paschoa e Natal oito dias,

Internas

Por mez, instrucção primaria e trabalhos d'agulhas—7\$500 reis

Semi-externas por mez—3\$000 reis.

Externas—500 reis

Todos os pagamentos serão feitos adiantados, para as internas e semi-externas por trimestre, e por mez para as externas.

Concorrendo mais do que uma educanda da mesma casa ha abatimento nas prestações.

As educandas só podem receber visitas de seus paes, tios, tutores ou irmãos e outras pessoas que venham na companhia d'estes.

—ENXOVAL—

1 Leito de ferro e colchão, 1 travesseiro, 6 lençoes, 4 fronhas, 2 cobertores; 2 cobertas brancas, 6 camisas, 4 chambres, 2 penteadores, 4 sajas brancas, 3 guardanapos, 3 toalhas de mão, 12 lençoes de bolso, 6 pares de meias, 2 pares de botas, 1 talher, 1 pente miúdo, outro de desembaraçar, 1 escoba de dentes, 1 dita das unhas, 1 lavatorio de ferro e seus utensilios, 4 vestidos, 2 ordinarios e 2 decentes, 1 meia commoda ou bahu.

AS ALUMNAS SEMI-INTERNAS

—1 Talher e 3 guardanapos—

Todos os mais esclarecimentos se prestam no Collegio

Os lucros que se auferirem d'este Collegio, são em beneficio do Asylo de Mendicados

Guimarães, Secretaria da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 19 de Outubro